

Uso do hífen

HÍFEN ENTRE PALAVRAS

Sexta-feira

Mesa-redonda

Criado-mudo

Beija-flor

Casca-grossa

Ferro-velho

Uso do hífen

Palavras compostas em que os integrantes da composição possuam

- (a) sílaba tônica própria,
- (b) unidade de significado e
- (c) ausência de conectivo (preposição).

Ex: Sexta-feira, mesa-redonda, criado-mudo, beija-flor, casca-grossa, ferro-velho.

Uso do hífen

A.O.! Não se usa mais o hífen em certas palavras que perderam a noção de composição: girassol, mandachuva, pontapé, paraquedas.

A.O.! Não se usa hífen em palavras dotadas de elemento de ligação (preposição): azeite de dendê, água de coco, dia a dia, calcanhar de Aquiles, pão de ló, fim de semana, corpo a corpo.

Exceção: água-de-colônia, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia, gota-d'água, além de nomes de espécies botânicas ou zoológicas: gato-do-mato, andorinha-de-rabo-branco, cravo-da-índia, dente-de-leão.

Uso do hífen – MAL/BEM

MAL: emprega-se o hífen quando a palavra a seguir for iniciada por **vogal, H** ou **L**.

Ex.: mal-estar; mal-humorado; mal-limpo; malcriação; malcheiroso.

BEM: emprega-se o hífen quando a palavra a seguir for iniciada por **A, E, I, O, U, B, C, D, F, H, M, N, P, Q, S, T, V** (todas as vogais e todas as consoantes).

Ex.: bem-aventurado, bem-estar, bem-vindo, bem-casado, bem-nascido.

CAUTION: benfazer ou bem-fazer, benquerer ou bem-querer e bendizer ou bem-dizer

Uso do hífen – NÃO/QUASE

Sempre dispensam o hífen.

Ex.: quase crime, quase nada, não cumprimento, não engajado.

NOVO CURSO

**GRAMÁTICA PARA
CONCURSOS PÚBLICOS**

GRAN
CONCURSOS

Gramática para concursos

Prof. Elias Santana



eliasantana



oficialeliasantana



youtube.com/eliassantana

1. Segundo o novo acordo ortográfico, a palavra que deveria ser grafada com hífen é

A. corréu.

B. antiimperialista.

C. minissaia.

D. antissocial.

E. supermercado.

2. No último período do primeiro parágrafo, a substituição de “antidireito” por anti-direito faria o texto ficar em desacordo com a ortografia oficial vigente no Brasil.

Nesse contexto, um dos grandes desafios ético-jurídicos do uso massivo de sistemas de inteligência artificial é a questão da responsabilidade civil advinda de danos decorrentes de robôs inteligentes, uma vez que os sistemas delituais tradicionais são baseados na culpa e essa centralidade da culpa na responsabilidade civil se encontra desafiada pela realidade de sistemas de inteligência artificial.

3. No último período do primeiro parágrafo, o emprego do hífen em “ético-jurídicos” é facultativo, razão por que estaria igualmente correta a grafia eticojurídicos.

4. Assinale a alternativa que apresenta todas as palavras grafadas com hífen corretamente.

- A. boto-cor-de-rosa; pé-de-meia; erva-doce; micro-ondas.
- B. peixe-boi; auto-escola; co-fundador; ultrasom.
- C. super-claro; pé-de-moleque; co-orientador; anti-higiênico.
- D. mini-saia; curta-metragem; carro-forte; anti-semitismo.
- E. pau-de-arara; camisa-de-força; pimenta-doreino; agro-industrial.

5. Analise as afirmativas a seguir e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

() Usa-se o hífen se a última letra do prefixo e a primeira do elemento seguinte forem iguais.
Ex: anti-inflacionário, micro-ondas.

() Não se usa hífen nas palavras compostas. Ex: medicocirurgião, anoluz.

() Dobra-se a consoante, sem hífen, se o prefixo terminar por vogal e o elemento seguinte começa com r ou s. Ex: ultrassom, suprarrenal.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

A. V - F - V. B. F - F - F. C. V - F - F. D. V - V - F. E. V - V - V.